Comitê do Eleitor

RAIO-X ELEITORAL CANDIDATOS

# Gabi Sales

Deputada federal · Minas Gerais · 1º turno de 2026




Foto: TSE · realce digital

**1205** · PDT

Partido sem federação

**101 votos** não eleita

**Raio-X Eleitoral Candidatos** · Vol. 1, No. 1, nov. 2026

Código da candidatura: C-130002538268

**Comitê do Eleitor** · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

# Sumário

1 Resumo em uma página ..... 3
2 Quem é ..... 3
3 O resultado ..... 3
4 Onde estão os votos de Gabi Sales ..... 5
5 Cruzamentos: NAB, Índice K e filiados ..... 7
6 Comparação com 2022 ..... 8
7 Dinheiro e patrimônio ..... 8
8 Nós, os Eleitores ..... 9
9 Leituras e sugestões ..... 13
10 Para professoras e professores, jornais e locutores ..... 14
11 Método e fontes ..... 15
12 Para ir além: o Comitê do Eleitor ..... 16

## 1. Resumo em uma página

**Antes de ler. Quociente eleitoral:** quantos votos válidos valem uma cadeira (votos válidos do estado ÷ vagas). **Federação:** partidos que concorrem juntos e somam votos como se fossem um só. **Reserva do eleitor (NAB):** quem podia votar e não escolheu ninguém para presidente. **Índice K:** para que lado essa reserva penderia; K-L lê na direção de Lula, K-F na de Flávio Bolsonaro. **Custo por voto:** receita declarada ÷ votos. **IDH-M:** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, nota de 0 a 1 que resume renda, educação e longevidade.

**101**
votos em Minas Gerais

**649º**
lugar entre 699 candidaturas com voto

**46ª**
do partido, que elegeu 0

**sem 2022**
não teve voto no estado em 2022 (busca pelo nome)

**R$ 99,01**
recebidos por voto (mediana do estado: R$ 80,28)

1. **Não eleita**, pelo resultado oficial do TSE. O partido PDT somou 147.283 votos (0,7 quocientes) e não elegeu ninguém; Gabi Sales ficou em 46ª da lista, com 101 votos.

2. Não encontramos a candidata entre os que tiveram voto para governador, senador ou deputado em Minas Gerais em 2022 (busca pelo nome civil e pelo nome de urna). Pode ser a primeira disputa ou ter concorrido com outro nome ou em outro estado.

3. **Voto concentrado.** 36% dos votos vêm de Belo Horizonte e os 5 municípios mais fortes somam 53%; a metade dos votos se completa em 4 municípios e os 80% em 29 dos 49 com voto. A votação cresce onde o NAB é maiore cresce onde o K-L é maior (correlações de 0,36 com o NAB e 0,34 com o K-L).

## 2. Quem é

| | | | |
|---|---|---|---|
| Nome de urna | **Gabi Sales** | Número | **1205** |
| Partido | **PDT** | Agremiação | **PDT** |
| Cargo | **Deputada federal (MG)** | Situação | **Não eleita** |
| Ocupação declarada | **Estudante, bolsista, estagiária/estagiário e assemelhados** | Instrução | **Ensino médio incompleto** |
| Gênero · cor/raça | **Feminino · preta** | Nascida em | **MG, 1998** |

Dados declarados no registro de candidatura (TSE). Documentos pessoais não são reproduzidos.

## 3. O resultado

**101**
votos · 0,00% dos válidos de Minas Gerais

**46ª**
no partido, que elegeu 0

**649º**
no estado, entre 699 com voto

Minas Gerais elegeu 53 deputados federais para a Câmara dos Deputados. Com 11.380.151 votos válidos, o **quociente eleitoral** ficou em 214.719 votos por vaga. PDT somou 128.081 votos nominais e 19.202 de

## 3. O resultado (continuação)

Houve 756 candidaturas registradas a deputado federal em Minas Gerais, 263 de mulheres (35%); 699 receberam ao menos um voto.

**PDT em Minas Gerais: eleitos e primeiros suplentes**

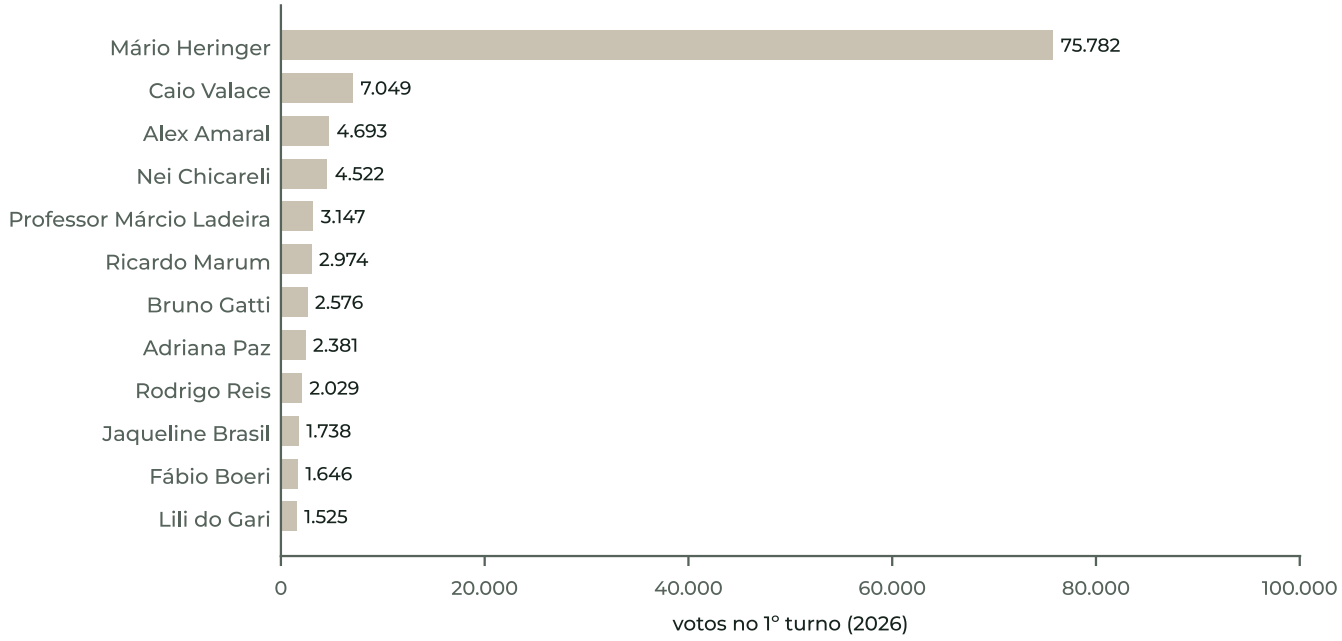
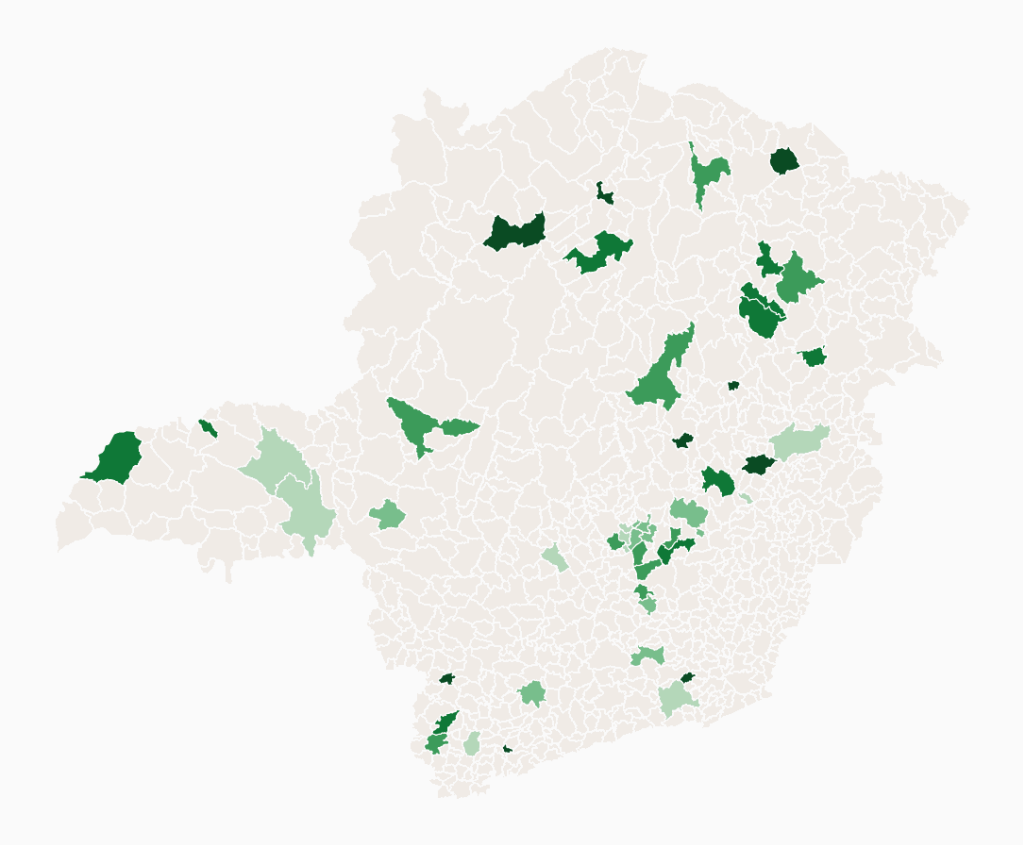



**Fig. 1 —** Votos de candidata (em amarelo), dos eleitos (verde) e dos primeiros suplentes (cinza) da mesma agremiação. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

**A conta do quociente, em uma linha.** Cada 214.719 votos válidos valem uma vaga. Somando nominais e legenda, o partido PDT não chegou a uma vaga. Cada voto nominal contou para as vagas da agremiação, ainda que não para a própria candidatura.

## 4. Onde estão os votos de Gabi Sales

**Como ler o mapa.** A cor não é o número de votos: é a **força relativa**, a parte dos votos válidos de cada cidade que foi para a candidatura. Uma cidade grande pode dar muitos votos e ser fraca; uma pequena, poucos votos e ser forte.



sem voto · até 0,00% · até 0,00% · até 0,01% · até 0,02% · acima de 0,02%

**Fig. 2 —** Cor = % dos votos válidos para deputados federais de cada município que foram para Gabi Sales (faixas pelos quintos dos municípios com voto); contorno escuro: o município mais forte em votos. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

🔎 Veja escola por escola e bairro por bairro em **Em quem meus vizinhos votaram** · a planilha cidade por cidade na **Oficina de dados** · urna por urna, no **Mutirão das Urnas**.

# 4. Onde estão os votos de Gabi Sales (continuação)

**Os 12 municípios com mais votos**

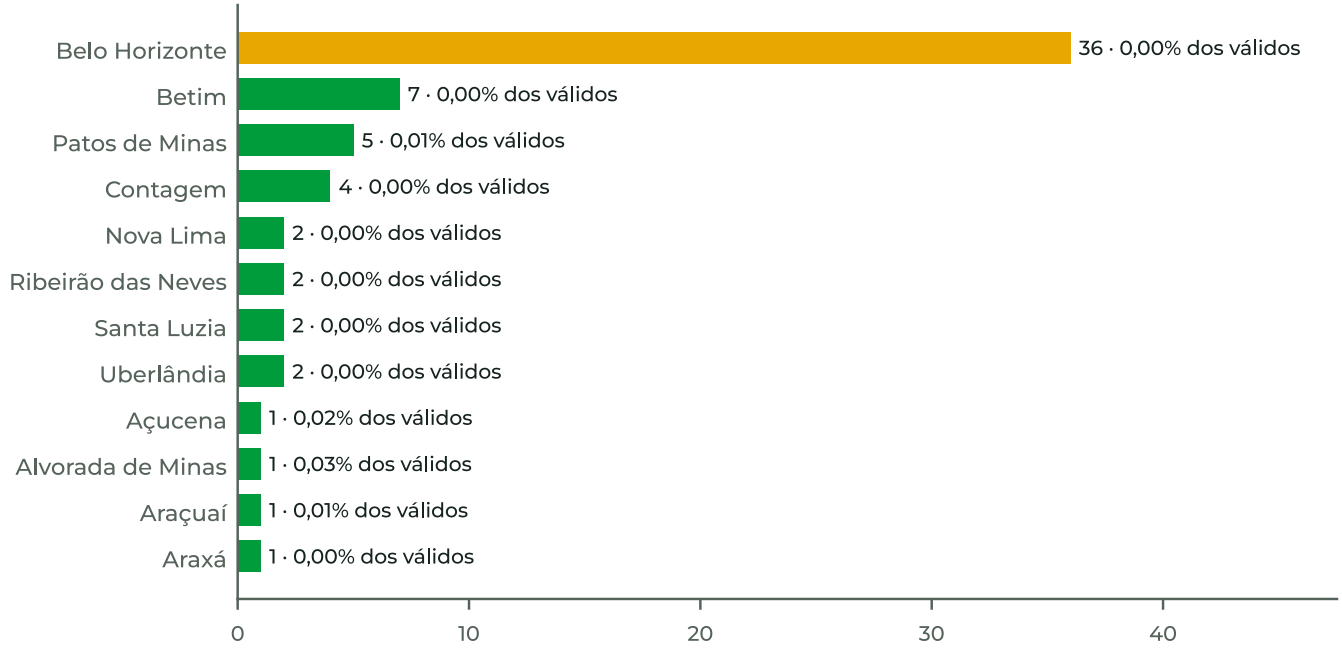



**Fig. 3 —** Votos de Gabi Sales nos 12 municípios em que teve mais votos; ao lado, a força relativa. Os 49, na Oficina de dados do site. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

**Concentração: quantos municípios somam os votos**

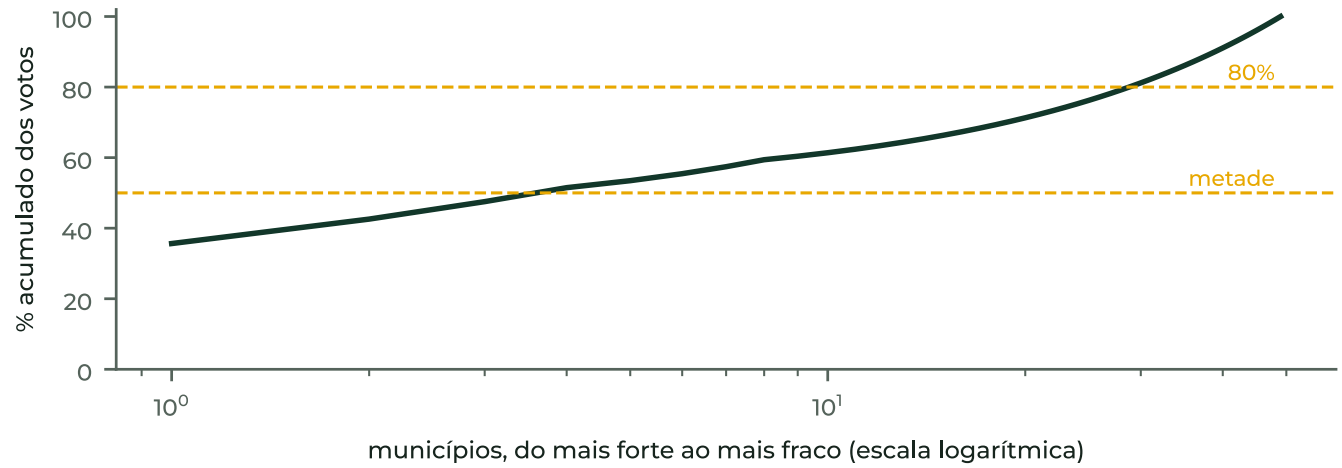



**Fig. 4 —** Votos acumulados, do município mais forte ao mais fraco (eixo em escala logarítmica). Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

**Como ler o gráfico de concentração.** Os municípios estão em fila, do que mais deu votos ao que menos deu; a curva mostra quanto dos votos já está somado a cada ponto da fila. O eixo de baixo usa escala logarítmica: cada marca (1, 10, 100) é dez vezes a anterior. Curva que sobe cedo e rápido = voto concentrado em poucas cidades; curva que sobe devagar = voto espalhado. Vide Notas Técnicas.

Belo Horizonte responde por 36% dos votos e os 5 municípios mais fortes por 53%. A metade dos votos se completa em 4 municípios e os 80% em 29 dos 49 com voto: voto concentrado. A força relativa mais alta (entre cidades com mais de 2 mil votos válidos) está em Piau (0,0% dos válidos, 1 votos), Frei Lagonegro (0,0% dos válidos, 1 votos) e São José do Alegre (0,0% dos válidos, 1 votos).

## 5. Cruzamentos

**O que esta página cruza.** Os votos da candidatura, cidade a cidade, com três outras coisas: a reserva do eleitor (NAB), o Índice K e os filiados do partido. A pergunta é uma só: o voto cresce onde o eleitor está mais solto, onde um dos lados do 2º turno é mais forte, ou onde a rede do partido é maior?

**Força da candidatura × reserva do eleitor (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)**

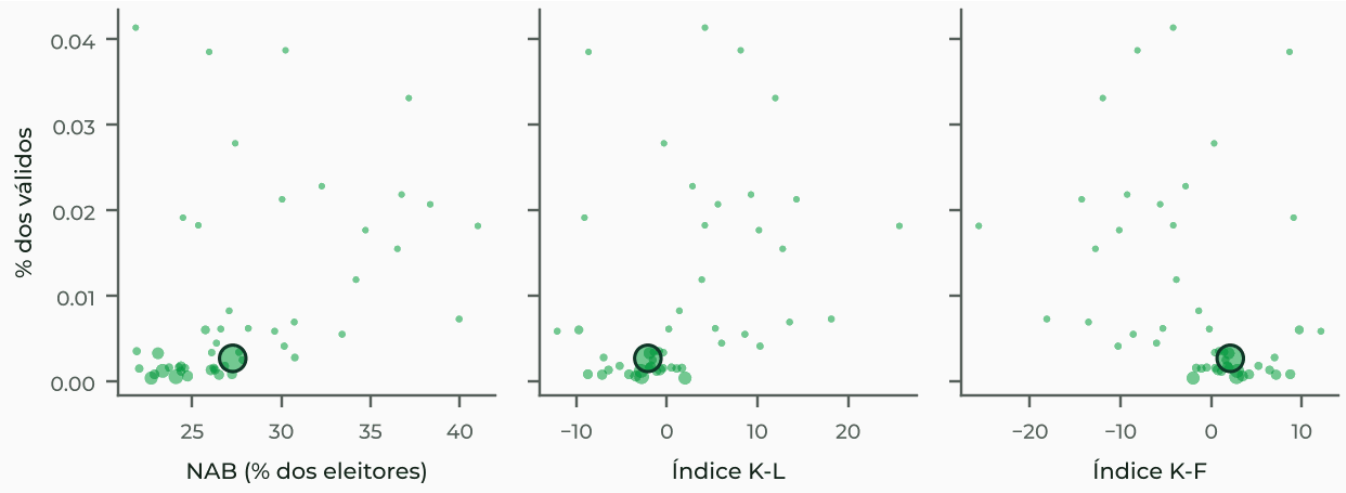



**Fig. 5 —** Cada ponto é um município com voto; o contorno marca o mais forte em votos. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Em Minas Gerais, K-L é positivo em 452 dos 853 municípios e K-F em 400: a reserva do eleitor pende para Lula na maior parte do estado.

A votação cresce onde o NAB é maiore cresce onde o K-L é maior (correlações de 0,36 com o NAB e 0,34 com o K-L).

| Município | Votos | % válidos | NAB | K-L | K-F | Filiados PDT |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Belo Horizonte | 36 | 0,00% | 27,3% | −2,1 | +2,1 | 9.320 |
| Betim | 7 | 0,00% | 23,1% | −1,9 | +1,9 | 986 |
| Patos de Minas | 5 | 0,01% | 25,7% | −9,7 | +9,7 | 1.074 |
| Contagem | 4 | 0,00% | 23,3% | −2,9 | +2,9 | 2.176 |
| Nova Lima | 2 | 0,00% | 21,9% | −0,9 | +0,9 | 205 |
| Ribeirão das Neves | 2 | 0,00% | 26,1% | −0,8 | +0,8 | 736 |
| Santa Luzia | 2 | 0,00% | 24,4% | −1,8 | +1,8 | 570 |
| Uberlândia | 2 | 0,00% | 24,1% | −2,8 | +2,8 | 6.589 |
| Açucena | 1 | 0,02% | 38,3% | +5,6 | −5,6 | 75 |
| Alvorada de Minas | 1 | 0,03% | 37,1% | +12,0 | −12,0 | 32 |

Os 10 municípios com mais votos; os 853, com NAB, Índice K e filiados, na **Oficina de dados**.

## 5. Cruzamentos (continuação)

**Votos × filiados do PDT nos 10 municípios mais fortes**

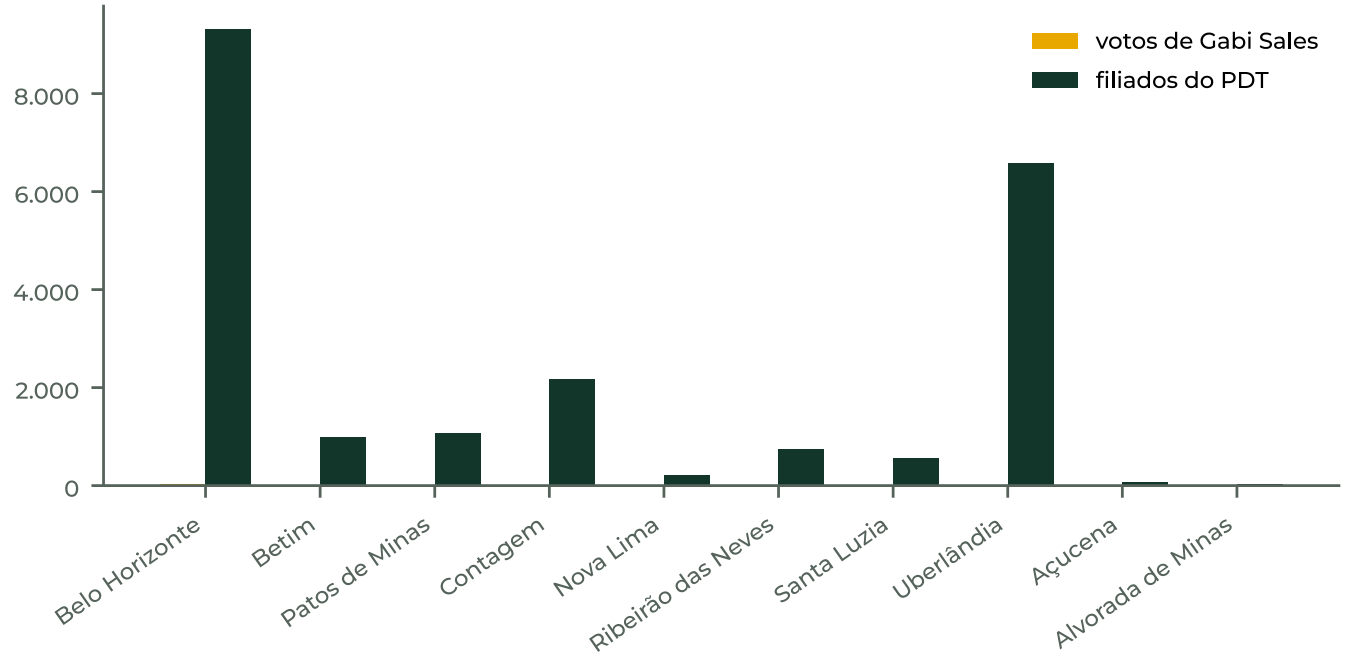



**Fig. 6 —** Filiados: TSE, carga de 04/11/2026. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Em Belo Horizonte, o PDT tem 9.320 filiados; Gabi Sales teve 36 votos. No estado, são 98.525 filiados para 128.081 votos nominais do partido para deputados federais — 1,3 votos por filiado. A comparação não diz quem votou em quem; mostra o tamanho da rede mais próxima.

## 6. Comparação com 2022

Não encontramos a candidata entre os que tiveram voto para governador, senador ou deputado em Minas Gerais em 2022 (busca pelo nome civil e pelo nome de urna). Pode ser a primeira disputa ou ter concorrido com outro nome ou em outro estado.

## 7. Dinheiro e patrimônio

**De onde vem e para onde vai.** Toda candidatura declara ao TSE o que recebeu (Fundo Especial, pessoas físicas, recursos próprios, vaquinha) e o que gastou. O custo por voto compara candidaturas de tamanhos diferentes com a mesma régua.

**Receitas de campanha por origem**

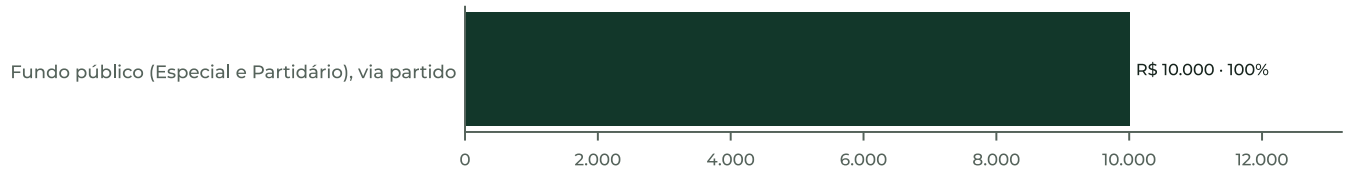



**Fig. 7 —** Receitas declaradas ao TSE, por origem. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Receita total declarada até 10/11/2026: **R$ 10.000,00**: 100% de fundo público (Especial e Partidário), via partido.

Não constam despesas contratadas declaradas ao TSE até 10/11/2026.

## 7. Dinheiro e patrimônio (continuação)

**Custo por voto: candidaturas a deputado federal em Minas Gerais com receita declarada**

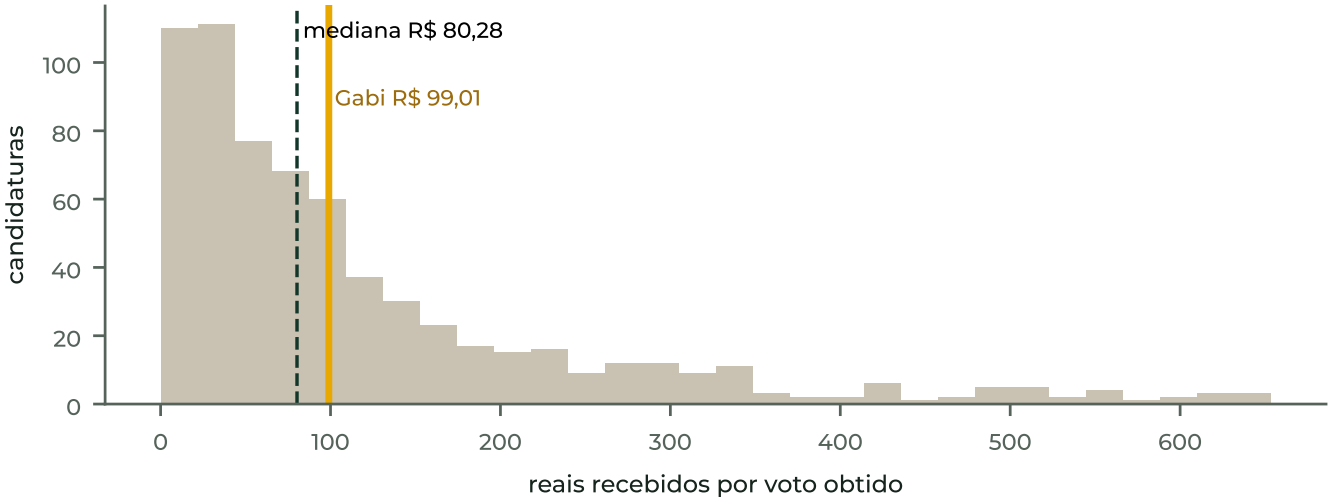



**Fig. 8 —** Distribuição do custo por voto (receita declarada ÷ votos); linha tracejada: a mediana do estado. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Cada voto custou R$ 99,01 em receita, mais que a metade das candidaturas a deputado federal de Minas Gerais com receita declarada (mediana: R$ 80,28).

**Bens declarados:** nenhum bem declarado no registro de candidatura.

Pessoas físicas (doadores e fornecedores) não são citadas pelo nome; os destinatários de repasses constam na prestação de contas pública do TSE.

Totais declarados ao TSE até 10/11/2026, contando cada lançamento uma vez (a versão mais recente da prestação); podem mudar com a prestação final. Vide Nota Técnica 4.0.

## 8. Nós, os Eleitores

**Por que olhar para o eleitor.** Depois da candidatura, quem decide: quantos são, quantas mulheres, até onde estudaram, quantos têm 60 anos ou mais. É o retrato de quem o mandato precisa alcançar — e a régua para a linguagem.

O retrato do eleitorado de Minas Gerais, segundo o cadastro do TSE (julho de 2026).

**16,4 mi**
eleitores em Minas Gerais

**52%**
são mulheres

**34%**
não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever

**10%**
têm superior completo

**26%**
têm 60 anos ou mais

# 8. Nós, os Eleitores (continuação)

**Idade e gênero do eleitorado de Minas Gerais (2026)**

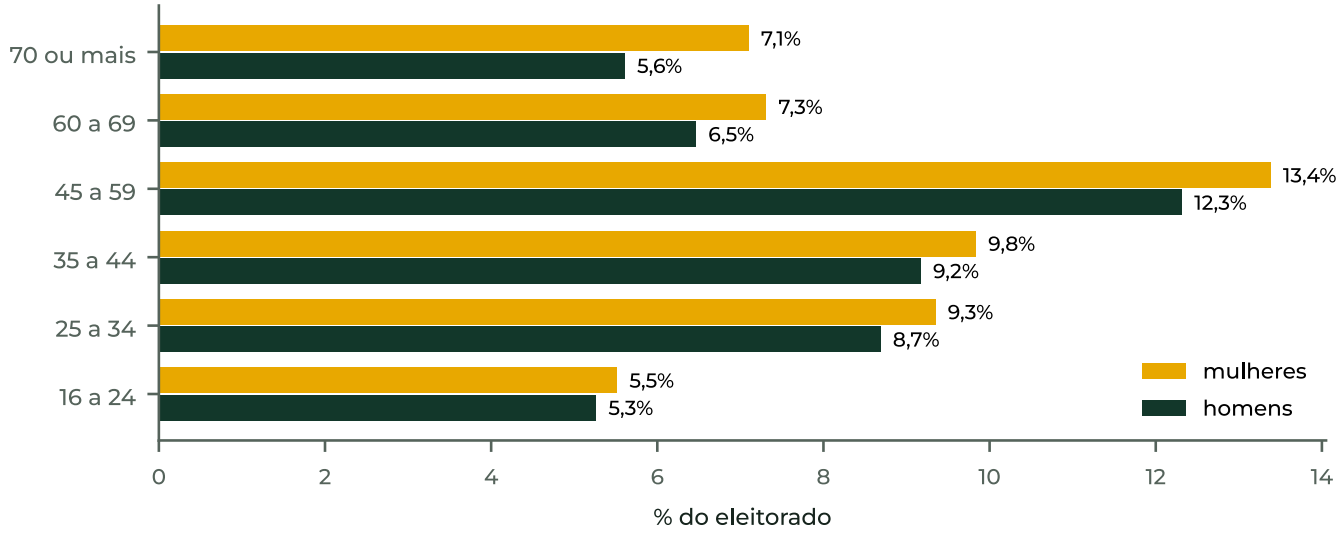



**Fig. 9 —** Eleitores por faixa de idade e gênero, % do total do estado. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

**Escolaridade declarada pelo eleitorado**

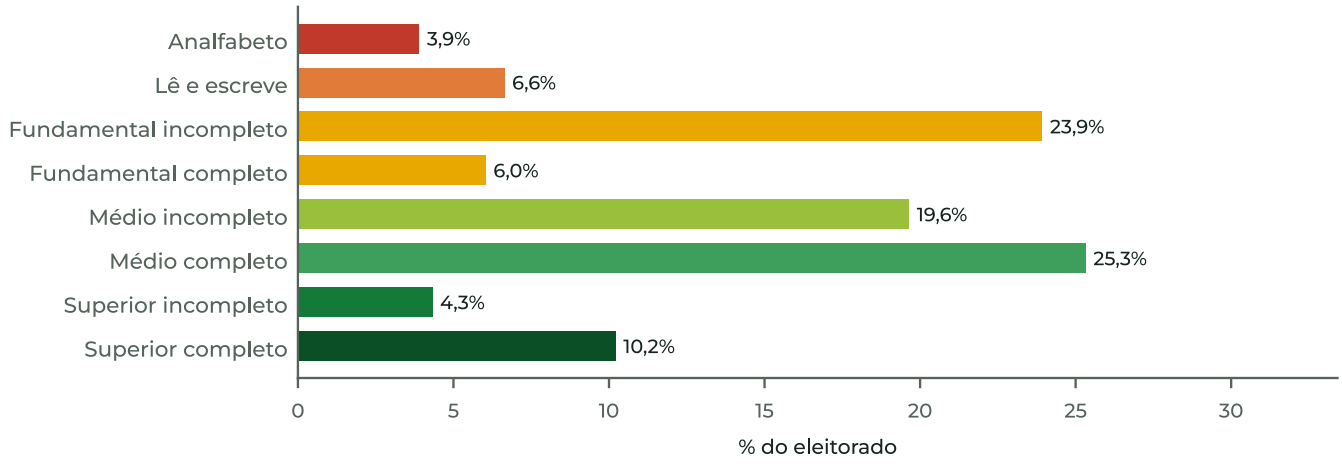



**Fig. 10 —** Escolaridade declarada no cadastro eleitoral, % do total. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

## 8. Nós, os Eleitores (continuação)

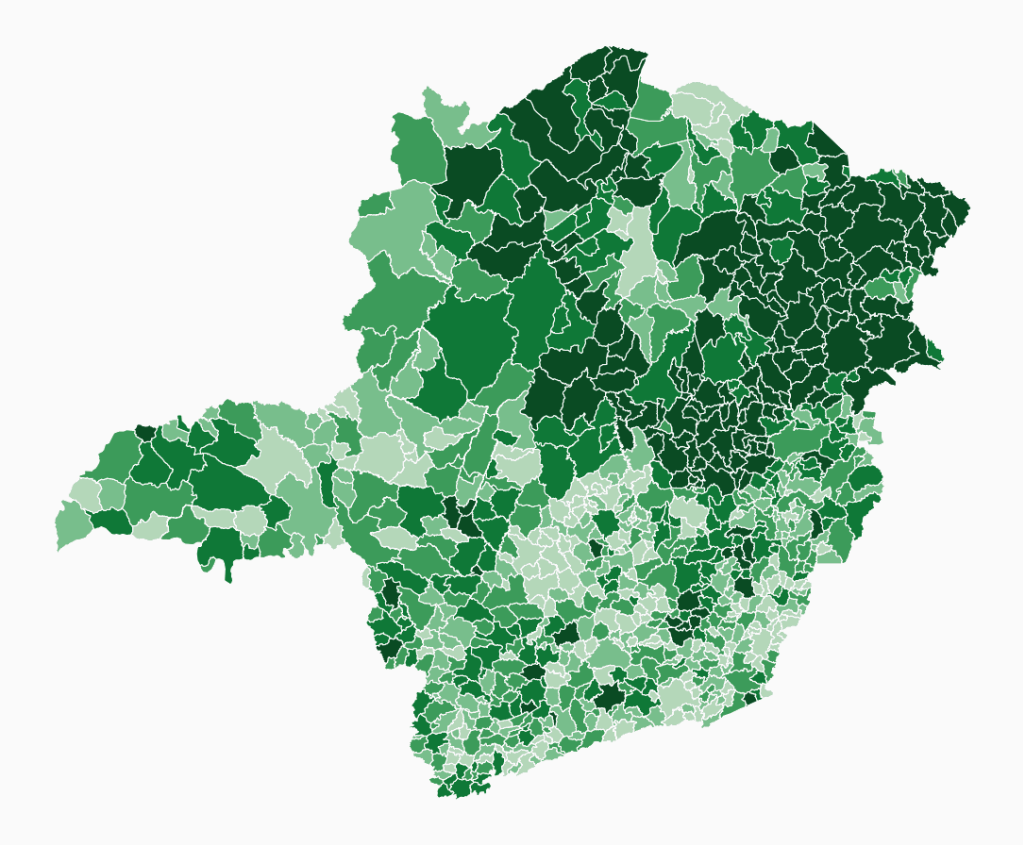



**Fig. 11 —** NAB para presidente (1º turno), % dos eleitores de cada município. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

**Quem não escolheu ninguém.** No 1º turno para presidente, 26,9% dos eleitores de Minas Gerais faltaram, votaram em branco ou anularam: 4.396.137 pessoas. Vai de 19,0% a 44,6%, conforme o município.

**Quem participa além do voto.** 1.657.632 eleitores são filiados a algum partido: cerca de 10 em cada 100. O PDT tem 98.525.

**Quanto vale uma cadeira.** São 309.012 eleitores para cada uma das 53 vagas de deputado federal; na prática, 214.719 votos válidos valem uma vaga.

**Quem se candidata.** Mulheres são 52% do eleitorado e 35% das candidaturas (263 de 756).

**Para quem fala a política.** 34% dos eleitores não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever; 10% têm diploma. Linguagem simples não é concessão: é como alcançar a maioria.

## 8. Nós, os Eleitores (continuação)

**O que é o IDH-M.** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: nota de 0 a 1 que junta três coisas — se as pessoas vivem muito (longevidade), se estudam (educação) e quanto ganham (renda). Até 0,5 é muito baixo; 0,5–0,6 baixo; 0,6–0,7 médio; 0,7–0,8 alto; acima de 0,8, muito alto. O dado municipal mais recente é o de 2010 (Atlas Brasil); o Censo 2022 entra na próxima versão. A pergunta: o voto da candidatura cresce onde a vida é melhor, onde é pior, ou não depende disso?

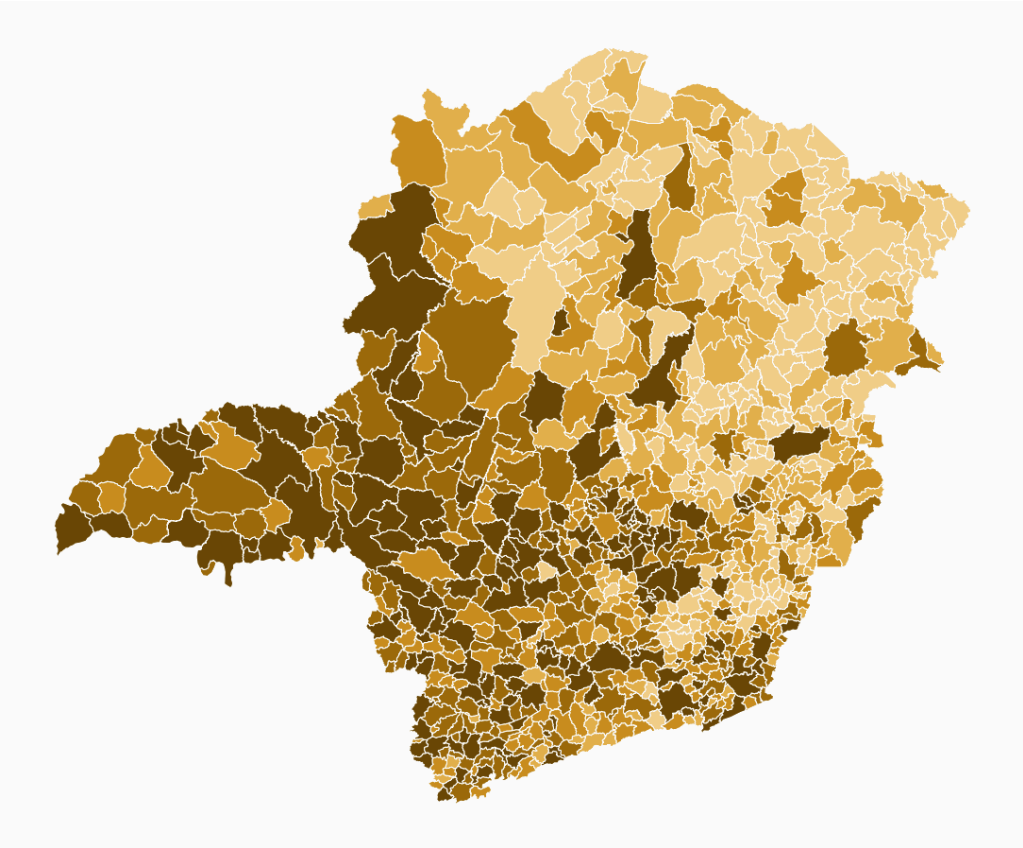



**Fig. 12 —** IDH-M 2010 (PNUD · Ipea · FJP, Atlas Brasil), o dado municipal mais recente. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

**Desenvolvimento × voto (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)**

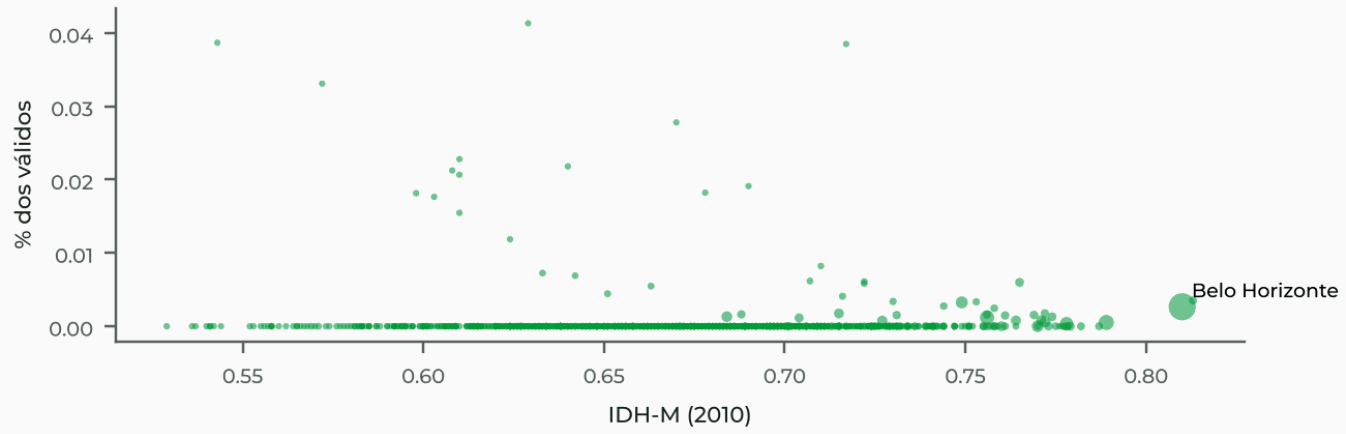



**Fig. 13 —** Força relativa da candidatura em cada município × IDH-M. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

## 8. Nós, os Eleitores (continuação)

**O voto de Gabi Sales não segue o desenvolvimento.** Os municípios do quarto de maior IDH-M concentram 79% dos votos e 65% dos eleitores. A força relativa (% dos válidos) tem correlação -0,07 com o IDH-M e -0,05 com a renda por pessoa; é 1,1 vezes maior no quarto de maior IDH do que no de menor.

**O NAB tende a ser maior onde o IDH é menor** (correlação -0,47).

O maior IDH-M do estado é de Nova Lima (0,813); o menor, de São João das Missões (0,529). É o mesmo Minas Gerais, com realidades muito diferentes.

Os municípios do estado em quatro grupos, do menor ao maior IDH-M: eleitores, votos da candidatura e reserva do eleitor em cada grupo.

| Grupo de municípios | Mun. | IDH-M médio | Eleitores | Votos | % dos votos dela | % válidos | NAB médio |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 25% menor IDH | 213 | 0,604 | 1.543.712 | 10 | 10% | 0,00% | 31,6% |
| 2° quarto | 213 | 0,652 | 1.749.437 | 6 | 6% | 0,00% | 28,6% |
| 3° quarto | 214 | 0,685 | 2.471.144 | 5 | 5% | 0,00% | 26,9% |
| 25% maior IDH | 213 | 0,730 | 10.608.079 | 80 | 79% | 0,00% | 25,9% |

## 9. Leituras e sugestões

> **Como ler.** Leituras a partir dos números, por regra, para conversar com a candidatura, a equipe e os eleitores. Não são previsões nem opinião sobre pessoas: são o que o dado permite dizer.

1. **A base está no mapa.** 36% dos votos vêm de Belo Horizonte; os 80% se completam em 29 municípios. É ali que a candidatura foi ouvida — e onde o eleitor pode acompanhar o que vem a seguir. O dado **bairro por bairro** está no site.
2. **Belo Horizonte e os 5 mais fortes são a base; o resto é região.** Os 5 mais fortes somam 53% dos votos; os 44 outros municípios, 47 votos.
3. **A rede do próprio partido.** O PDT tem 98.525 filiados em Minas Gerais e 9.320 em Belo Horizonte. Encontros de base e presença nas instâncias são o caminho mais curto até o eleitor mais próximo.
4. **O eleitor que não escolheu ninguém é grande.** 27% de NAB em Minas Gerais no 1° turno para presidente. Falar com quem ficou de fora é falar com a maior "bancada" do estado.
5. **Abrir um canal com o eleitor.** Ouvir antes de falar: o Comitê oferece a **Dora**, auxiliadora com inteligência artificial que responde dúvidas do eleitor com dados oficiais, e o botão de sugestões em todas as páginas. Um canal próprio de escuta, com a mesma régua, aproxima mandato e eleitor.

## 10. Para professoras e professores, jornais e locutores

Para quem fala com muita gente: rádio, jornal, blog, associação, igreja, coletivo — e a sala de aula. Use à vontade, citando a fonte: Raio-X Eleitoral, Comitê do Eleitor.

**Para ler no ar (40 segundos)**

Olha o retrato da candidata Gabi Sales, do PDT, que disputou vaga de deputada federal em Minas Gerais. Foram 101 votos no primeiro turno — não eleita. A maior parte veio de Belo Horizonte. E presta atenção: 3 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Quer ver o mapa dos votos, o dinheiro da campanha e como votou a sua cidade? Entra em comitê do eleitor ponto com ponto b-r. É de graça, não tem partido e não guarda seu nome.

Texto gerado por regra, com os números oficiais. Pode ser lido como está ou adaptado.

### Para o jornal, o blog e as redes

Três manchetes possíveis, todas verdadeiras:

- "Gabi Sales teve 101 votos para deputada federal; 36% vieram de Belo Horizonte"
- "PDT somou 147.283 votos e não elegeu ninguém em Minas Gerais"
- "Mulheres são 52% do eleitorado de Minas Gerais e 35% das candidaturas a deputados federais"

Mande o leitor ao site: **comitedoeleitor.com.br/raio-x/mg/1205**.

### Para a sala de aula

Fundamental II e ensino médio. Três perguntas para discutir:

1. Por que uma deputada pode ser eleita com menos votos que outra que ficou de fora? (capítulo 3: quociente e federação)
2. 3 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Por quê? O que faria essas pessoas votarem?
3. O que faz uma deputada federal? Como saber se cumpriu o que prometeu?

**Atividade:** cada aluno descobre em que escola a família vota e como ela votou (**/vizinhos**); a turma compara com o resultado da cidade.

### Fascículos da Cidadania — a cada dois meses

Para ir além deste boletim: o que é estatística, epidemiologia e diagnóstico; como acompanhar quem foi eleito; "se o meu candidato não se elegeu, foi voto perdido?". Bimestrais, gratuitos, com a mesma régua. Cadastre-se para receber: **comitedoeleitor.com.br/cadastro**.

# 11. Método e fontes

- **Votos por município (2026, 1º turno):** votação por candidato, município e zona do TSE (dados abertos, gerados em 10/11/2026), deputado federal, MG; votos de legenda: votação por partido.
- **Registro de candidatura, bens e prestação de contas:** dados abertos do TSE (consulta_cand_2026, bem_candidato_2026, receitas e despesas contratadas de candidatos 2026, gerados em 10/11/2026). Cada lançamento contado uma vez, pela versão mais recente da prestação.
- **Perfil do eleitorado:** perfil_eleitorado_2026 (TSE, cadastro de julho de 2026): gênero, idade e escolaridade declarados.
- **Desenvolvimento:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, Ipea e FJP), Censo 2010: IDH-M e renda por pessoa por município.
- **2022:** votacao_candidato_munzona_2022 (TSE), ligação pelo nome civil e, na falta, pelo nome de urna.
- **Filiados:** TSE, perfil da filiação partidária (carga de 04/11/2026). Grupos com menos de 5 pessoas aparecem como "<5".
- **Mapas:** contornos municipais simplificados do IBGE.
- **NAB** = eleitores − comparecimento + brancos + nulos, na eleição para presidente. **Índice K** = % de NAB × (votos do finalista A − votos do B) ÷ (A + B): um dado e potencial fator indicativo de tendência, entre muitos outros fatores, não previsão. **Quociente eleitoral** = votos válidos (nominais + legenda) ÷ 53 vagas, desprezada a fração. **Custo por voto** = receita declarada ÷ votos.
- **Situação:** E (eleita ou eleito) e S (suplente, na ordem da lista da agremiação), conforme a totalização oficial do TSE, conferida entre o cadastro de candidaturas e o arquivo de votação.
- **Nomes:** como cada candidatura registrou no TSE (nome de urna), sem correção de grafia ou acento.
- **Foto:** a oficial do registro de candidatura (TSE / DivulgaCandContas), com realce digital: ampliada e com o rosto reconstituído (GFPGAN 1.4), o mesmo método para todas as candidaturas. Cada foto passa por um teste automático de semelhança com a original (reconhecimento facial, ArcFace); abaixo de 0,60 fica a original. Fotos de eleitos e uma amostra das demais são conferidas por pessoas. Quem preferir pode pedir a original ou enviar a própria foto: contato@comitedoeleitor.com.br.
- **Limites:** estar na mesma cidade não prova que um grupo votou em alguém; a prestação de contas ainda pode ser retificada.

## Notas Técnicas

**1.0 — Escala logarítmica (gráfico de concentração).** Cada marca do eixo (1, 10, 100) é dez vezes a anterior. Usa-se quando os números vão de muito pequenos a muito grandes e o que interessa é o começo: onde a curva cruza a linha da metade e a dos 80% está o número de cidades que faz metade e 80% da votação.

**2.0 — Mesma régua.** Todos os números e frases deste boletim saem de regras fixas, iguais para qualquer candidatura do país; os textos "por regra" mudam só os números. Não há opinião sobre pessoas: há o que o dado permite dizer, no condicional quando é hipótese. O Comitê não indica voto.

**Nota Técnica 4.0 — Ampliando a análise.** O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: escola por escola e bairro por bairro, comparação entre candidaturas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos), detalhe dos balanços de campanha, mais cruzamentos e leitura guiada dos gráficos. Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

# 12. Para ir além: o Comitê do Eleitor

Tudo o que está neste relatório vem de ferramentas abertas do Comitê do Eleitor, que qualquer pessoa pode usar, para qualquer candidata ou candidato. Toque na imagem para abrir.




### Em quem meus vizinhos votaram

Escola por escola, bairro por bairro: votos, NAB e Índice K de cada lugar.




### Oficina de dados

Planilhas por município e por urna, para qualquer cargo e estado.




### Mutirão das Urnas

Cada cidade conferida com o total oficial do TSE.



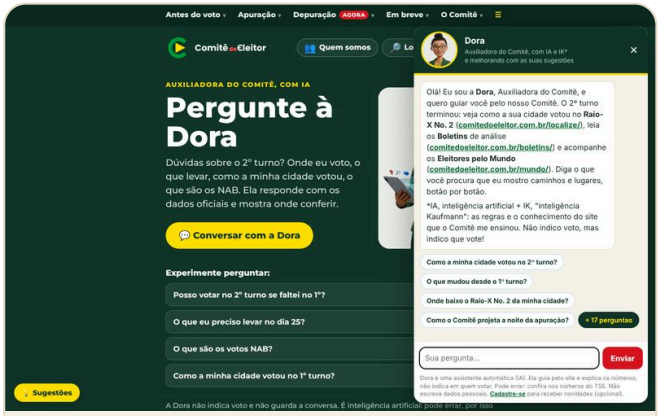

### O Caminho do Voto

O mapa do estado: região e município.




### Para onde tendem os NAB

Quem não escolheu no 1º turno e o que fez no 2º.




### Pergunte à Dora

A auxiliadora do Comitê: dúvidas respondidas com dados oficiais.

## 12. Para ir além: o Comitê do Eleitor (continuação)

**Ampliando a análise — nível II.** Este boletim é a régua comum: a mesma para todas as candidaturas, por regra e de graça. Sob pedido, o Comitê vai além, para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados: o que quer o seu eleitor e como representá-lo melhor — escola por escola e bairro por bairro; comparação com as candidaturas vizinhas; custo por voto por cidade; NAB e Índice K na base; cruzamento com filiados, IDH, renda e escolaridade. Pedidos: **contato@comitedoeleitor.com.br**

**Vem mais por aí.** Este boletim também sai em versão para folhear no celular, e logo com quiz e a versão para projetar na reunião. Acompanhe em **comitedoeleitor.com.br/raio-x**. Coisas muito legais. Nenhuma ilegal.

**Pode conter erros.** Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para todas as candidaturas; a situação (eleito, suplente) é a oficial do TSE e os números podem ser conferidos em dadosabertos.tse.jus.br. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.